



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Arquitetura paisagística

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	8
10.	Matriz Curricular	9
11.	Carga Horária	10
12.	Conteúdo programático	10
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	25

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Arquitetura paisagística

Área de Avaliação (CAPES): Arquitetura, urbanismo e design

Grande Área (CAPES): Ciências sociais aplicadas (60000007)

Área do Conhecimento (CAPES): Arquitetura e urbanismo (60400005)

Classificação OCDE: Engenharia, Produção e Construção

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

O perfil mais adequado para o curso de Arquitetura Paisagística envolve profissionais com graduação em Arquitetura e/ou em outros cursos correlatos, como engenharia, design, geografia, planejamento, ecologia e belas artes.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O curso de Arquitetura Paisagística é uma pós-graduação que permite que você traga experiências anteriores para lançar uma carreira moldando espaços abertos que beneficiem as pessoas e o planeta. Como Arquiteto Paisagista, sua prática profissional combinará arte e ciência para planejar, projetar e gerenciar paisagens que conservam e celebram a ecologia e os valores culturais. Você estará equipado para trabalhar com cidades e comunidades ao redor do mundo, projetando espaços abertos em resposta a questões como urbanização, migração, sustentabilidade e mudanças climáticas.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O curso de Arquitetura Paisagística visa promover uma abordagem interdisciplinar para a pesquisa no campo da sustentabilidade no ambiente construído, superando as fronteiras tradicionais entre as artes e as ciências, a investigação e a prática. O objetivo geral do programa é fornecer aos participantes uma compreensão sistemática das áreas centrais e avançadas do design sustentável por meio de uma combinação de destas diferentes áreas do conhecimento.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolvimento das habilidades de design e a compreensão técnica e científica necessária para desenvolver soluções sustentáveis
- Avaliação de tecnologias, sistemas e projetos atuais e históricos no contexto da arquitetura moderna.
- Explorar criticamente o contexto histórico e cultural da sustentabilidade. e projetos arquitetônicos ambientais.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Como disciplina e como profissão, a Arquitetura Paisagística tem o potencial de informar nosso ambiente em todas as escalas. Este curso procura fomentar designers criativos e críticos; praticantes éticos, inteligentes, altamente qualificados e imaginativos, capazes de navegar em toda a extensão profissional e disciplinar. O programa visa permitir que egressos entrem na profissão com um portfólio sofisticado de habilidades flexíveis, conhecimento e compreensão.

Habilidades

- Atuar na prática de design e administração de paisagens nacional e internacionalmente
- Contribuir para a academia e os aspectos de governança de um amplo espectro de paisagens em uma ampla gama de escalas.
- [Planejar projetos considerando o contexto histórico com as mudanças no ambiente e o impacto que isso terá na arquitetura da paisagem no futuro.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CHTOTAL
-------------	---------------	---------------	---------

Ambientação	0 h	0 h	0 h
Sustentabilidade e ecodesign	0 h	40 h	40 h
Arte e estética, cultura e feng shui	0 h	40 h	40 h
<i>Green buildings</i> e empreendimentos sustentáveis	0 h	40 h	40 h
Qualidade ambiental interna em edificações e bioarquitetura	0 h	40 h	40 h
Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos	0 h	40 h	40 h
Projetos de paisagismo e jardinagem	0 h	40 h	40 h
Planejamento ambiental e indicadores de desenvolvimento sustentável	0 h	40 h	40 h
Avaliação de bens de patrimônios históricos, artísticos e empreendimentos	0 h	40 h	40 h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características do aluno da modalidade de educação a distância;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de apoio a pesquisa;
- Comunicar-se com clareza e assertividade oralmente e por escrito;
- Gerenciar tempo e atividades de estudo.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa.

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia básica:

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Bibliografia Complementar:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011.

MAIA, Carmen; MATTAR, João. **ABC da EaD**: a educação a distância hoje. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MOORE, Michael G., **Educação a distância**: sistemas de aprendizagem on-line. 3. ed., São Paulo: Cengage Learning, 2013.

Disciplina: Sustentabilidade e ecodesign

Ementa: Caracterização de sustentabilidade para o design de interiores, apresentando o histórico sobre os conceitos e estratégias de sustentabilidade e Ecodesign, formas de certificação e uso de materiais sustentáveis nos projetos de design de interiores.

Competências e Habilidades:

- Conhecer os conceitos e histórico de sustentabilidade e Ecodesign.
- Aplicar estratégias que trazem benefícios ambientais ao projeto, matéria-prima, energia e resíduos.
- Conhecer os formatos de certificação e diretrizes de sustentabilidade aplicáveis à projetos de interiores e materiais utilizados pelo projeto de interiores.
- Entender e aplicar a automação nas instalações necessárias no design de interiores.
- Analisar o aproveitamento dos recursos naturais.

Conteúdo Programático 1: Estratégias de usos de materiais e tecnologias sustentáveis.

Conteúdo Programático 2: Tipos de certificações sustentáveis e o reconhecimento de objetos com valores sustentáveis e valor agregado.

Conteúdo Programático 3: Ecodesign no design de interiores.

Conteúdo Programático 4: Ecodesign no design de interiores.

Bibliografia Básica:

GOMES, Daniela; QUARESMA, Manuela. **Introdução ao design inclusivo**. Curitiba: Appris, 2018. 197 p.

KRUGER, Abe **Construção verde: princípios e práticas em construção residencial** / Abe Kruger, Carl Seville; adaptação Sasquia Hizuru Obata; revisão técnica Isamar Marchini Magalhães; (tradução Noveritis do Brasil). São Paulo: Cengage Learning, 2016

ROAF, Sue. **Ecohouse: a casa ambientalmente sustentável** / Sue Roaf, Manuel Fuentes, Stephanie Thomas-Rees; tradução: Alexandre Salvaterra. – 4.ed. – Porto Alegre: Bookman, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARRUDA, Amilton J. V.; FERROLI, Paulo Cesar Machado; LIBERLOTTO, Lisiane Ilha (Org.). **Design, artefatos e sistema sustentável**. São Paulo: Blucher, 2018. 360 p.

CAMBIAGHI, Silvana. Desenho universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Senac, 2007. ISBN 978-85-7359-618-2.

KEELER, Marian; BURKE, Bill. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. Porto Alegre: Bookman, 2009. xiv, 362 p. ISBN 9788577807109.

MIHELIC, James R. **Engenharia ambiental: fundamentos, sustentabilidade e projeto**. Rio de Janeiro: LTC, 2012/2015. 617 p. ISBN 9788521619093.

SIÂN, Moxon. Sustentabilidade no design de interiores. Editora Gustavo Gili. 2014. 192 p.

Disciplina: Arte e estética, cultura e feng shui

Ementa: Introdução à estética e à arte. Suas manifestações no contexto cultural contemporâneo. As relações da estética, da arte e da cultura no design de interiores. O cenário histórico e cultural, conceitos e técnicas do Feng Shui e características dos lugares para organização dos espaços e fluxos entre ambientes internos e jardins.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o contexto histórico do Feng Shui e Escola do Chapéu;
- Conhecer os ciclos de transformação de energia e os cinco elementos;
- Conhecer e identificar os Elementos da paisagem e projeto, portas e caminhos;
- Entender a teoria energética dos espaços;
- Conhecer e estudar formas de aplicação do Baguá, Curas básicas e ativação energética em projetos de design de interiores;
- Identificar as áreas que precisam de harmonização;
- Entender e aplicar o paisagismo sagrado: vegetação de acordo com o Baguá, espécies para atrair Ascensão social, prosperidade e relacionamentos, plantas para a purificação ambiental e criar jardins sensoriais e terapêuticos;
- Promover reflexões sobre o belo e o feio no contexto sociocultural;
- Despertar a percepção estética para a construção de projetos adequados;
- Contextualizar arte, cultura e estética no âmbito do design de interiores.

Conteúdo Programático 1: Introdução à estética e à arte. Suas manifestações no contexto cultural contemporâneo.

Conteúdo Programático 2: As relações da estética, da arte e da cultura no design de interiores.

Conteúdo Programático 3: Análise do espaço em situações problemas com a utilização das ferramentas do Ching e o posicionamento do Baguá, os cinco elementos, e elementos da paisagem e portas e caminhos.

Diagnóstico do espaço e procedimentos de avaliação: ativando os Guás nas áreas de trabalho, espiritualidade, família, saúde, prosperidade/sucesso, relacionamentos e criatividade.

Conteúdo Programático 4: Feng shui e organização dos espaços: como os espaços se relacionam. Curas básicas e ativação energética.

Bibliografia Básica:

ARNHEIM, R. **Arte e percepção visual**. São Paulo: Pioneira/EDUSP, 1980.

GIMENEZ, Marc. **O Que é estética?** São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

YAMAMOTO, Celso. **Feng Shui: a arquitetura sagrada do oriente**. 2. ed. rev. São Paulo: Ground 1997. 195 p.

YAMAMOTO, Celso. **Feng Shui: a arquitetura sagrada do oriente**. 2. ed. rev. Sao Paulo: Ground 1997. 195 p.

Bibliografia Complementar:

ADORNO, Theodor. **Experiência e Criação Artística**, Lisboa, Edições 70, 2003.

BOZZA, Silvana Bighetti. **Criando espaços e projetos saudáveis**. Barueri, SP. Minha Editora, 2016.

COLI, Jorge. **O que é arte**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

KANDINSKY, Wassily. **Do espiritual na arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

KANDINSKY, Wassily. **Ponto e Linha sobre Plano**. Lisboa. 12ª edição. Edições 70, 1992.

MENDES, Aline. **Feng Shuí: Terapia de Ambientes**. Rio de Janeiro: Semente Editorial, 2012.

PÌETRO, Nacy Santo. **Feng shui harmonia dos espaços**. São Paulo: Editora Nova Era, 1996.

SOLANO, Carlos. **Feng Shui Kan Yu: arquitetura ambiental chinesa**. Sao Paulo: Pensamento 2000.

WYDRA, Nancilee. **Feng Shuí: O livro das soluções**. São Paulo: Pensamento, 1995.

Disciplina: *Green buildings* e empreendimentos sustentáveis

Ementa: Compreensão sobre o mercado da construção sustentável no Brasil, através das ferramentas *Green Buildings*. Entender como ocorreu o início e amadurecimento do mercado da construção civil sustentável brasileira a partir de certificações ambientais para edifícios. Estudar quais são os processos de certificação de edificações disponíveis atualmente e seus escopos, LEED, AQUA-HQE e Selo Casa Azul em diferentes tipologias de edificações como comerciais de serviços e residenciais. Estudar quais são as habilitações necessárias para projetar, executar e operar empreendimentos sustentáveis.

Competências e Habilidades:

- Compreender os critérios e categorias que são aplicadas por cada sistema de Green Building para edificações.
- Identificar quais são os processos pelos quais uma edificação deve passar para sua acreditação pelos sistemas de certificação.
- Identificar quais são os diferenciais relacionados à sustentabilidade que tornam os Green Buildings ferramentas importantes para projetos de arquitetura, urbanismo, paisagismo e planejamento urbano.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao conceito Green Building no Brasil.

Conteúdo Programático 2: Edifício sustentável certificado em diferentes tipologias: residencial, comercial e escritórios.

Conteúdo Programático 3: Ferramentas de Green Building para projetos de edificações arquitetônicas.

Conteúdo Programático 4: Aplicação de Green Building no planejamento urbano brasileiro.

Bibliografia Básica:

FCAV (Brasil). **Referencial de Avaliação da Qualidade Ambiental de Edifícios Residenciais em Construção**. 2016. Disponível em: <<http://vanzolini.org.br/aqua/>>. Acesso em: out. 2021.

GBC BRASIL (Org.). **Leadership in Energy and Environmental Design - LEED**. 2021. Disponível em: <<http://www.gbcbrazil.org.br>>. Acesso em: out. 2021.

JOHN, V. M.; PRADO, R. T. A. (Coord.). CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Selo Casa Azul: Boas práticas para habitação mais sustentável**. São Paulo: Páginas & Letras, 2010.

KRUGER, A. **Construção verde: princípios e práticas em construção residencial**. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 2016.

Bibliografia Complementar:

CORTESE, T. T. P.; KNISS, C. T.; MACCARI, E. A. (Orgs). **Cidades inteligentes e sustentáveis**. Barueri: Manole, 2017.

KEELER, M. **Fundamentos de projeto de edificações sustentáveis**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2018.

KIBERT, C. J. **Edificações sustentáveis: construção e operação**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2020.

OLIVEIRA, S. V. W. B. de; LEONETI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade: princípios e estratégias**. Barueri: Manole, 2019.

Disciplina: Qualidade ambiental interna em edificações e bioarquitetura

Ementa: Fundamentos relacionados à qualidade ambiental interna de edifícios e sua relação com a sustentabilidade na produção arquitetônica. O que é bioarquitetura. Quais os princípios de projeto e conforto ambiental em arquitetura que se relacionam à sustentabilidade. Condições de condicionamento térmico e iluminação passivos e naturais. Identificação de integração de sistemas para a sustentabilidade interna de edificações.

Competências e Habilidades:

- Compreender quais os princípios da bioarquitetura e sua relação com o desenvolvimento de projetos de edifícios sustentáveis.
- Estudar as variáveis de conforto ambiental interno relacionadas à sustentabilidade em edificações.
- Entender quais são os sistemas mais eficazes do ponto de vista da sustentabilidade em áreas internas de edifícios.

Conteúdo Programático 1: Introdução à bioarquitetura.

Conteúdo Programático 2: Conforto ambiental passivo para edificações.

Conteúdo Programático 3: Qualidade interna de edificações.

Conteúdo Programático 4: Sustentabilidade e conforto ao usuário.

Bibliografia Básica:

COSTA, E. C. da. **Arquitetura Ecológica**: Condicionamento térmico natural. São Paulo: Blucher, 1982.

ROAF, S. **A adaptação de edificações e cidades às mudanças climáticas**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

ROAF, S.; FUENTES, M.; THOMAS-REES, S. **Ecohouse: A casa ambientalmente sustentável**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

YUDELSON, J. **Projeto integrado e construções sustentáveis**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

CHING, F. D. K. **Edificações sustentáveis ilustradas**. Porto Alegre: Bookman, 2017.

GRASBASCK, J. R.; CARVALHO, A. M. de. **Arquitetura sustentável**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

MÄHLMANN, F. G. ET AL. **Conforto ambiental**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

ROMÉRO, M. de A.; REIS, L. B. dos. **Eficiência energética em edifícios**. Barueri: Manole, 2012.

Disciplina: Elaboração de projetos residenciais e organização de espaços e fluxos

Ementa: Aplicação dos conceitos técnicos de materiais, técnicas, iluminação, sustentabilidade e paisagismo em projetos residenciais, conforto ambiental, conhecendo as necessidades do cliente em relação as funcionalidades e contextualizações socioeconômicas e culturais.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber identificar as necessidades e aspirações dos usuários.
- Analisar e aplicar adequadamente as propostas em relação às necessidades e aspirações dos usuários e clientes.
- Aplicar as técnicas de sustentabilidade, iluminação, mobiliário, materiais e revestimentos e paisagismo nos ambientes residenciais.
- Utilizar novas tendências aos projetos residenciais.
- Conhecer e aplicar adequadamente materiais e revestimentos em áreas molhadas e que recebem maior incidência de calor.
- Aplicar as estratégias básicas de conforto ambiental ao projeto.

- Conhecer a aplicar estratégias para ambientes grandes e compactos.
- Aplicar os conceitos na organização dos espaços e fluxos nos ambientes.

Conteúdo Programático 1: Técnicas de compreensão do programa de necessidades e aspirações dos usuários.

Conteúdo Programático 2: Estudos de Layout com aplicações de técnicas construtivas.

Conteúdo Programático 3: Estudo dos materiais a serem aplicados no design residencial.

Conteúdo Programático 4: Projeto de interiores residenciais: detalhamento em projeto e memorial descritivo.

Bibliografia Básica:

ASENSIO, Nacho (Ed.). **Ambientes de apartamentos**. Barcelona: Monsa [200-]. 359 p.

MANCUSO, Clarice. **Arquitetura de interiores e decoração: a arte de viver bem**. Porto Alegre: Sulina 1999. 253 p.

SCHLEIFER, Simone. **Apartamentos pequenos**. Koln: Taschen Evergreen 2006. 191 p.

Bibliografia Complementar:

GURGEL, Miriam. **Projetando espaços: guia de arquitetura de interiores para aéreas residenciais**. 3. ed. rev. São Paulo: SENAC, 2011. 224 p.

MANCUSO, Clarice. **Guia prático do design de interiores**. 3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2011. 149 p.

VENÂNCIO, Heliomar. **Minha casa sustentável: guia para uma construção residencial responsável**. 2.ed. Vila Velha, ES: Edição do autor, 2010. 227 p. ISBN 978-85-911623-0-7.

Disciplina: Projetos de Paisagismo e jardinagem

Ementa: Conhecer as espécies adequadas para uso em ambientes internos e externos, técnicas de uso das espécies nos espaços internos, técnicas de projeto e de manutenção dos jardins.

Competências e Habilidades:

- Identificar as espécies de vegetação para ambientes internos e externos.

- Realizar levantamento físico do espaço contendo informações da arquitetura do local como dimensões, tipos de revestimento e texturas, iluminação e similares.
- Identificar os campos de visão no projeto de interiores para implantação de jardins e levantamento fotográfico do espaço.
- Realizar levantamento das instalações de água, dreno e elétricas.
- Conhecer os tipos e estilos de jardins para espaços internos residenciais e comerciais.
- Analisar a viabilidade da implantação de jardins em ambientes internos residenciais e comerciais.
- Conhecer as técnicas de manutenção: irrigação, drenagem, adubação, uso de substratos, podas e controle de pragas.

Conteúdo Programático 1: Tipos e estilos de jardins no design de interiores: jardins internos e jardins verticais.

Conteúdo Programático 2: Levantamento das características necessárias para implantação de jardins em ambientes internos: aberturas e insolação e instalações de água e drenagem.

Conteúdo Programático 3: Espécies de vegetação para uso em ambientes internos e projeto de implantação do paisagismo no projeto de interiores.

Conteúdo Programático 4: Técnicas de manutenção para jardins internos, irrigação, drenagem, adubação e substratos, podas e controle de pragas.

Bibliografia Básica:

ABBUD, Benedito. **Criando paisagens:** guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Editora Senac, 2006. 106 p.

BARBOSA, Antônio Carlos Da Silva. **Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais.** 7.ed. São Paulo: Iglu, 2010. 231 p.

LORENZI, Harri; MELLO FILHO, Luiz Emygdio De. **As plantas tropicais de R. Burle Marx.** Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora 2001. 488 p.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, Hélio Abdalla. **Manual prático de jardinagem.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2002.

CHACEL, Fernando. **Paisagismo e ecogênese**. Rio de Janeiro: Fraiha, 2001

DOURADO, Guilherme Mazza (org.). **Visões de paisagem**: um panorama do paisagismo contemporâneo no Brasil. São Paulo: Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas, 1997

FORTES, Vânia Moreira; PAIVA, Haroldo Nogueira de; GONÇALVES, Wantuelfer. **Planejamento de manutenção de jardins**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.

WATERMAN, Tim. **Fundamentos de paisagismo** [recurso eletrônico] Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Planejamento ambiental e indicadores de desenvolvimento sustentável

Ementa: Planejamento urbano-ambiental. Cidade e espaço urbano e rural. Tipos de planejamento no Brasil. Escalas, etapas e estrutura do planejamento ambiental. Instrumentos do planejamento ambiental. Zoneamento urbano. Tomada de decisão. Gestão pública. Cidades sustentáveis. Cidades Inteligentes. Construção Sustentável. Desenvolvimento sustentável. Educação ambiental. Indicadores ambientais. Indicadores de sustentabilidade.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer o contexto e importância do Planejamento urbano-ambiental
- Identificar os desafios atuais do planejamento e as melhores soluções.
- Adotar e propor novas formas de gerir o ordenamento urbano, em busca de cidades sustentáveis.
- Aplicar indicadores ambientais e de desenvolvimento sustentável nas organizações.

Conteúdo Programático 1: Planejamento urbano-ambiental. Tipos de Planejamento. Escalas, etapas e estrutura do Planejamento ambiental. Instrumentos do planejamento. Diagnóstico ambiental. Tomada de decisão.,

Conteúdo Programático 2: Espaço urbano e rural. Ordenamento territorial. Políticas públicas. Estatuto da cidade. Zoneamento urbano. Plano Diretor. Planejamento urbano integrado.

Conteúdo Programático 3: Cidades sustentáveis. Construção sustentável. Gestão do uso e ocupação do solo. Eficiência energética. Eficiência hídrica.

Gestão de resíduos nas edificações. Áreas verdes. Tecnologias limpas. Arquitetura bioclimática. Cidades inteligentes e certificações LEED.

Conteúdo Programático 4: Agenda 2030. Desenvolvimento sustentável. Indicadores de desenvolvimento sustentável. Dimensões de análise. PEIR. Pegada Ecológica. GRI. Índices de Sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

BALESTRI, E. L.; da SILVA, D. E. S. **Planejamento ambiental e urbano**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2018. 184p. Ebook.

DOMINGOS, T. A. LIMA, R. M. S. R. **Planejamento urbano e ambiental**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2014. p. 192. Ebook.

SCOPEL, V. G. **Planejamento urbano**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Ebook.

Bibliografia Complementar:

GARBOSSA, R. A.; SILVA, R. S. **O processo de produção do espaço urbano: impactos e desafios de uma nova urbanização**. 1. ed. Curitiba: InterSaberes, 2016. Ebook.

SANTOS, R. F. dos. **Planejamento ambiental teoria e prática**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 13. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

SILVA, C. L.; SOUZA-LIMA, J. E. **Políticas Públicas e indicadores para desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2010. Ebook.

Disciplina: Avaliação de bens de patrimônios históricos, artísticos e empreendimentos

Ementa: Introdução aos conceitos da avaliação de bens de patrimônios históricos e artísticos. Introdução aos conceitos da avaliação de empreendimentos. Aplicação de técnicas de avaliação. Elaboração de laudos de avaliação.

Competências e Habilidades:

- Utilizar a técnica de avaliação de bens de patrimônios históricos e artísticos;
- Utilizar a técnica de avaliação de empreendimentos.

- Pesquisar e analisar dados coletados do mercado;
- Calcular e determinar o valor de bens patrimoniais e históricos;
- Calcular e determinar o valor de empreendimentos;
- Elaborar laudos de avaliações de bens de patrimônios históricos e artísticos, bem como laudos de avaliações de empreendimentos.

Conteúdo Programático 1: Introdução aos conceitos da avaliação de bens de patrimônios históricos e artísticos, e suas metodologias de avaliação.

Conteúdo Programático 2: Introdução aos conceitos da avaliação de empreendimentos e suas metodologias de avaliação.

Conteúdo Programático 3: Procedimentos específicos quanto a avaliação de empreendimentos.

Conteúdo Programático 4: Elaboração de laudos de avaliação.

Bibliografia Básica:

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14653-4:2002** - Avaliação de bens, Parte 4: Empreendimentos.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14653-7:2009** - Avaliação de bens, Parte 7: Bens de patrimônios históricos e artísticos.

FUNARI, Pedro Paulo, PELEGRINI, Sandra C.A. **Patrimônio Histórico e Cultural**. Rio de Janeiro. Editora Zahar. 2009. [Minha Biblioteca].

TULCANAZA, Edmundo. **Avaliação de Empreendimentos e Recursos Minerais**. São Paulo. Editora Oficina de Textos. 2015.

Bibliografia Complementar:

CASELLA, George; BERGER, Roger. **Inferência Estatística**. 2ª ed. São Paulo. Editora Cengage Learning. 2010. [Minha Biblioteca].

LARA, José Ángel Sanz. **Valoracion Economica Del Patrimonio Cultural**. 1ª ed. Editora TREA. 2004.

WHEELAN, Charles. **Estatística, O que é, para que serve, como funciona.** Rio de Janeiro. Editora Zahar. 2016. [Minha Biblioteca].

Disciplina: Gestão da Responsabilidade Social e Ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo *Global Reporting Initiative*.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva.** Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial.** São Paulo: Instituto Ethos, 2007.

ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis.** São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013 .

VEIGA, J. E. . **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

|

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

